



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – DLA

ALZIRA NAUZIRA DUARTE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Campina Grande – PB
2017

ALZIRA NAUZIRA DUARTE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Letras e Artes da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciatura em Letras – Língua Espanhola.

Orientador: Prof. Me. Alessandro Giordano

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F862i Freitas, Alzira Nauzira Duarte

A importância da utilização das novas tecnologias nas aulas de língua estrangeira no ensino fundamental e médio [manuscrito] / Alzira Nauzira Duarte Freitas. - 2017.

28 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.

"Orientação: Prof. Me. Alessandro Giordano, Departamento de Letras e Artes".

1. Ensino aprendizagem 2. Novas tecnologias. 3. Lousa digital interativa. I. Título.

21. ed. CDD 371.334

ALZIRA NALZIRA DUARTE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Letras e Artes da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciatura em Letras – Língua Espanhola.

Aprovado em: 04/03/2017.

BANCA EXAMINADORA

Alessandro Giordano Nota: 8,0
Prof. Me. Alessandro Giordano (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Luciene Fernandes Carneiro Giordano Nota: 8,0
Profª. Esp. Luciene Fernandes Carneiro Giordano

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Júlio César Viana Nota: 8,0
Prof. Me. Júlio César Viana

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nota Final: 8,0

Pai eu quero te amar, tocar o teu coração, e me
derramar aos teus pés.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por ter me fortalecido durante essa árdua caminhada, em momentos onde eu quis desistir ou fraquejar, Ele estava a me sustentar e a me livrar dos maus.

Agradeço á Universidade Estadual da Paraíba por me acolher e agregar novos conhecimentos na minha vida acadêmica, a todo corpo docente e funcionários que sempre estiveram propensos para atender com alegria e maestria.

Agradeço aos professores, cada um teve fundamental importância para meu crescimento acadêmico, mas alguns eu gostaria de destacar, primeiramente ao professor Josibel de Oliveira Lins (in memorian) que me motivou a retomar o curso, depois de quase dois anos trancado, lamento não ter dado tempo ele assistir a defesa do meu trabalho de conclusão de curso, mas serei eternamente grata, pelas suas palavras de encorajamento, de persistência em dizer que ia acompanhar meu desempenho até eu concluir o curso. Também quero destacar professor e orientador Alessandro Giordano, um excelente profissional, dedicado á arte de transmitir conhecimento, costumo dizer aos amigos mais próximos, quando eu crescer quero ser igual a ele, sou grata de coração.

Agradeço a minha família pela compreensão e dedicação durante esses anos, aos meus pais por estarem sempre ao meu lado, me mostrando o caminho certo a seguir, as minhas irmãs que nunca mediram esforços para me ajudar, ao meu filho por todo amor a mim ofertado, pela paciência e compreensão, ao meu irmão, aos meus cunhados, aos primos e primas toda gratidão do mundo a cada um de vocês.

Agradeço também aos amigos que conquistei nessa jornada, a Waldilene, a Laura que sempre ajudou, somou em nossos grupos de estudo, a Cosme, que não encontro palavras que expresse o quão especial és em minha vida, amizade sincera, que muito contribuiu para me tornar uma pessoa melhor, a Leonardo Costa Vieira, que nunca desistiu de mim, foi o maior incentivador para eu chegar aonde cheguei, quantas vezes puxou minha orelha para eu retomar o curso, a você Léo meu muito obrigado!

Nada poderá me abalar, nada poderá me derrotar, pois minha força e vitória tem um nome: é Jesus...

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1 REFLEXÕES SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA E SEU CONTEXTO	10
 HISTÓRICO.....	
2 A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA.....	14
2.2 Tecnologias na educação.....	16
3 A LDI NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	18
4 ANÁLISE DE DADOS.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26

A IMPORTÂNCIA DA APROPRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Alzira Nauzira Duarte Freitas

RESUMO

Tendo em vista as diversas formas de ensino/aprendizagem com o uso das novas tecnologias da informação empregadas em salas de aula, o presente trabalho tem como objetivo analisar a inserção, o manuseio e a dificuldade da aquisição da ferramenta: Lousa digital interativa (LDI) nas aulas de língua estrangeira, como meio benéfico para propiciar um novo método de ensino, facilitando a aprendizagem do aluno. A partir da visão de alguns autores teóricos como Silveira e Bazzo (2009), Kalinke (1999), entre outros, tal como algumas abordagens e estudos acerca desse tema. Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento, pois é impossível pensar em desenvolvimento sem tecnologia. Assim sendo, os trabalhos aqui abordados se remetem com relação à utilização de tecnologias em contextos educacionais está sendo cada vez mais impactada; a cada dia surgem novas ferramentas e instrumentos inovadores de informações e comunicação que afetam nosso cotidiano e nos deixa dependentes. Metodologicamente, esse estudo é de abordagem qualitativa, de acordo com LUDKE & ANDRÉ (1986) e quantitativa segundo Delli Zotti (1997), no qual utilizamos como instrumento de aplicação um questionário estruturado com os alunos do ensino fundamental e médio do P.C.C., localizada em Campina Grande. No tocante ao instrumento de geração de dados o questionário foi mais viável a nossa investigação, pois os colaboradores desta pesquisa não são identificáveis.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem; Novas tecnologias; Lousa digital interativa.

1 Introdução

Essa investigação será analisada o grande avanço tecnológico, onde as pessoas buscam cada vez mais, uma forma de se conectar ou de usar essas tecnologias para facilitar seja sua vida profissional e até mesmo a vida pessoal. Segundo dados da Folha de São Paulo, no Brasil, apenas 2% das escolas brasileiras que possuem lousas digitais, enquanto nos países dos EUA e Canadá, onde metades das salas de aula já contam com essa tecnologia. Atualmente, é raro entrar numa escola e não se deparar com alunos usando um tipo qualquer de tecnologia, seja ela usada para fins positivos ou negativos. Os educadores por sua vez, sentiu a necessidade de se aperfeiçoar nesse mundo digital, substituindo o giz e o quadro negro, por notebooks, data shows, *ipad* e etc, não sendo uma tarefa tão fácil, pois tem um custo alto, é necessário se qualificar para usá-los.

A escola com a visão de se adaptar as NTCI (novas tecnologias de informação) começou investir em lousas digitais, uma ferramenta didática que tem revolucionado as salas de aulas, dando um grande suporte aos professores melhorando a metodologia e enriquecendo o ensino-aprendizado e superando as dificuldades.

A pesquisa de campo foi realizada no P.C.C, localizada em Campina Grande – PB, com o tema a importância da apropriação de novas tecnologias nas aulas de língua espanhola do Ensino Fundamental II e Médio da escola acima citada. Desde o ano de 2015 que o referido colégio teve a inserção das duas primeiras ferramentas digitais conhecidas com a LDI, viabilizando interatividade e dinamismo.

A inserção das lousas digitais interativas nas aulas de espanhol no ensino fundamental II e médio vem surgindo aos poucos, porém foi impactante. Buscando atrair a atenção dos alunos, pois o método tradicional de ensino, já não estava obtendo bons resultados, uma vez que encontramos turmas superlotadas, alunos estão cada vez mais dispersos, a ausência de comunicação, participação nas aulas de espanhol estavam impulsionando os educadores se reciclarem tecnologicamente, como forma de inovar didaticamente. Com a chegada dessa nova tecnologia em sala de aula, foi perceptível por parte dos alunos, mais interesse, onde as aulas se tornaram mais dinâmicas com alunos e participativas.

A multimídia caracteriza-se por ser uma linguagem integradora, participativa, flexível, e, sobretudo, interativa. Integradora, porque num só formato ou suporte digital como o CD-ROM, por exemplo, podem-se reunir várias *mídias* - como textos, sonidos, animações, vozes, imagens fixas e em

movimento— que interagindo em conjunto estimulam o processo de aprendizagem linguística e/ou comunicativa desejada - ou planejado—. Participativa, porque provoca uma ou várias respostas no aprendiz/aluno pela própria interação com o material de acordo aos seus interesses, programação prévia, etc. Flexível, porque dependendo da programação oferece várias alternativas ou possibilidades metodológicas de exploração de conteúdos para serem desenvolvidos na aula. E por último, interativa, conforme o seguinte sentido da interação (HUERTAS, 1994, p. 56).

Desta forma a lousa digital por ser uma ferramenta de multimídia no mundo da NTC (novas tecnologias), tem inúmeras vantagens, que cabe destacar algumas, desperta nos alunos primeiro a curiosidade, depois o interesse, incentiva o educador a se reciclar e tornar suas aulas mais atrativas e dinâmicas, enriquecendo o ensino aprendido, desmistificando o argumento de que é pouca serventia nas aulas de espanhol. Esta lousa tem inúmeras utilidades e dependerá do desenvolvimento do educador, como exemplo, temos as aulas auditivas, desenvolvimento de atividades áudio visual, e por ser integrada a internet pode-se trabalhar com a parte de gramática- tradução.

Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar sobre a inserção, o manuseio e as dificuldades para aquisição das novas tecnologias em especial (lousa digital ou interativa) em sala aula, averiguando quais os benefícios que ela traz para o ensino/aprendizagem de língua espanhola.

As tecnologias da informação e comunicação, devido à sua variada gama de meios e recursos, têm oportunizado aos professores a possibilidade de ampliar a sua prática docente, tanto por meio do uso dessas tecnologias quanto pela pesquisa sobre o uso delas. As TIC também transformam a maneira de ensinar e aprender e interferem na relação professor-aluno. Cada ferramenta digital oferece tanto ao professor quanto ao aluno uma forma de reinventar as suas ações, suas práticas, suas formas de ensinar e aprender.

Então, nesse sentido, como objetivos específicos, discutiremos neste trabalho a dificuldade que a escola tem em adquirir a lousa digital interativa para todas as salas de aula, no qual, será uma ferramenta de grande ajuda, que irá tornar as aulas de língua estrangeira mais divertidas e atraentes fazendo com que o aluno interaja e aprenda mais sobre esse novo idioma. Pretendemos também, investigar como foi a inserção dessa nova tecnologia no P.C.C e analisar o interesse e o desenvolvimento do aluno a desta nova ferramenta em que o estudante do ensino fundamental irá argumentar a relação das aulas apenas com livros didáticos e as aulas com a nova tecnologia empregada em sala de aula com a LDI. E por fim,

iremos analisar o grau de dificuldade do professor ao usar NTCis; se é mais prático usá-la em sala de aula ou mais complicado, por estar trabalhando com alunos do ensino fundamental II.

Como problema deste trabalho, temos o discurso sobre a importância da apropriação de novas tecnologias nas aulas de língua espanhola como ferramenta digital para melhor aprendizado. Através da pesquisa de campo e dos dados coletados, serão analisados atributos que levaram a escola a implantar essa nova ferramenta tecnológica, e que objetivos o diretor pretende alcançar e ainda investigar quais as dificuldades encontradas por parte do professor e como os alunos reagiram com essa inserção, visando obter resultados satisfatórios na pesquisa sobre a importância da aquisição da lousa digital na escola. Neste sentido, problematizamos a questão da lousa digital nas salas de aula no ensino fundamental II e médio, para uma melhor compreensão dos fatos e dados gerados, questionamos: De que forma essa nova tecnologia esta sendo usada nas aulas de língua estrangeira?

A realização deste trabalho, por sua vez, justifica-se pelo interesse pessoal do próprio pesquisador o que nos levou a desenvolver este trabalho. *A priori*, o manuseio das novas tecnologias inseridas na sala de aula, em especial a lousa interativa, foi um assunto que despertou o interesse de um aluno atraiu desde o quarto semestre do curso de letras, através de um trabalho realizado, no qual, foi observado que país como a China, todas as salas de aula estão equipadas com materiais tecnológicos, que facilitam o ensino/aprendizagem, trazendo como pontos positivos, a interação e o dinamismo para sala de aula, tornando-a mais objetiva: sabendo dosar o uso da LDI, o professor consegue atingir os objetivos da aula de maneira mais eficaz e atraente no qual apresenta maior diversidade de recursos, propiciando também o contato com a língua estrangeira através de vídeos, áudios ou em tempo real e etc.

A lousa digital ou interativa é uma tecnologia moderna, inovadora que aos poucos vem sendo inserida nas escolas, que pode auxiliar no ensino aprendizagem, quebrando o tabu das aulas tradicionais, com intuito de um melhor aproveitamento do tempo, tanto para o aluno como para o professor.

1 Reflexões sobre a língua espanhola e seu contexto histórico

Nesta abordagem teórica, iremos falar sobre a Lousa Digital e as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) valorizando os processos de compreensão de conceitos e fenômenos diversos, na medida em que conseguem associar diferentes tipos de

representação que vão desde o texto, à imagem fixa e animada, ao vídeo e ao som, ou seja, é através dessa ferramenta digital que o professor poderá utilizar diversos recursos dentro de uma mesma aula buscando melhorar o ensino/aprendizagem dos estudantes direcionado a língua espanhola como língua estrangeira.

A língua espanhola é uma das línguas mais importantes nos dias atuais e a segunda língua nativa mais falada no mundo, sendo um idioma oficial em 21 países. Cerca de 332 milhões de pessoas ou mais falam o espanhol como língua materna, ficando atrás em número de falantes nativos apenas para o chinês (mandarim).

Segundo Tamarón, 1995, “Quando se fala em Uma língua da dimensão da Espanhola em virtude de sua importância desperta o interesse de aqueles que não a conhecem”. A procura por um novo idioma e o interesse são maiores por carregar consigo o status de segunda língua mais falada e segundo idioma de comunicação internacional, além de ser mais vantajoso para os brasileiros, pelo fato de estarmos cercados por países que a tem como língua oficial. Como consequência disto, os governos dos países nos quais a demanda de aprendizagem do Espanhol é mais forte, se veem obrigados a incorporar a Língua Espanhola em seus currículos de ensino.

O ensino de língua espanhola está crescendo gradativamente no Brasil, tantos nos níveis básicos de ensino como no superior e isso esta acontecendo graças a Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005 que foi sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tornando obrigatória a implantação da disciplina de língua espanhola nas grades curriculares de ensino nas escolas públicas e privadas. Daí parte a importância desta Língua Estrangeira no nosso sistema educacional, sendo uma forma de apropriar a nossa cultura e elevar o nível de conhecimento a nossa Educação, além do ensino do espanhol ser algo novo no sistema educacional. Por esse mesmo motivo, muitas pessoas poderão aproveitar esta oportunidade de conhecê-la e aprendê-la, pois nos últimos tempos o Brasil tem assinado diversos tratados com países do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), possibilitando a aproximação destes países e facilitando a comunicação com estes povos.

Assim, como aborda Sedycias (2005, p. 45) “se quisermos interagir devidamente com este gigantesco mercado, teremos que aprender a língua e cultura dos nossos vizinhos hispano-americanos”. Percebe-se então um ponto negativo, havendo um número excessivo de alunos para as escolas aderirem ao ensino do espanhol na prática educativa. As dificuldades para a oferta do idioma na rede pública estão na falta de planejamento, de professores e de

material didático, além de divergências na interpretação da lei. O ponto positivo se estabelece na abertura que permitirá ao aluno a modificar seu mundo social e desenvolver-se gradativamente como um cidadão, reafirmando-se em sua identidade sociocultural.

O ensino do espanhol no sistema educacional brasileiro, já se estabelece há alguns anos, cerca de 120 anos atrás, num período em que a imigração era numerosa. Segundo Francisco Moreno Fernández (2005, p.18) “mais de quatro milhões de imigrantes, dos quais 12% eram espanhóis... ocuparam as terras das regiões Sul e Sudeste em consequência das graves crises econômicas que acometiam a Espanha desde meados do século XIX”. Contudo a inserção da fragmentação da língua espanhola para o Brasil deixou muito mais sua cultura que sua língua, a qual deu lugar a outros idiomas como o inglês.

A língua espanhola atualmente é considerada uma necessidade dentro do contexto educacional brasileiro, que nos leva a refletir sobre a importância do ensino/aprendizagem do idioma espanhol em nosso país, já que, atualmente o Brasil tem estreitado seus laços com países hispano-americanos, não apenas por questões comerciais que foram o ponto de partida para o fortalecimento da língua, mas também por questões sociais e políticas.

A princípio, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) pressupõe uma melhoria importante com respeito ao incluir uma língua estrangeira como disciplina obrigatória, no Ensino Fundamental e Médio. Na prática, do ensino Fundamental essa inclusão muda pouco ou quase nada, já que continua a predominar a língua inglesa, mas, no Ensino Médio, há possibilidades de uma segunda língua estrangeira optativa, que oferece um importante campo de crescimento da língua espanhola.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são, portanto, uma proposta do Ministério da Educação para a educação escolar brasileira tornar-se eficiente, fornecendo limites e condições de funcionamento para os currículos na escola, bem como os mínimos conteúdos a serem ministrados nas disciplinas e tem por objetivo afiançar que crianças e jovens que tenham garantia de acesso aos conhecimentos necessários e possam integrar-se na sociedade globalizada como cidadãos participativos e conscientes de suas responsabilidades. Sendo assim, adentramos nos conhecimentos da Língua estrangeira que aos poucos foram tomando a importância correta após um período que foi considerado pouco relevante para o ensino/aprendizagem.

Assim integradas à área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias, as Línguas estrangeiras assumem a condição de serem parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado. (PCNs, 2000, p. 25).

Os PCNs em relação às Línguas Estrangeiras traçam uma explanação decorrente sobre a situação das mesmas no ensino atual, que vem abordar a importância de se aprender uma nova língua, visando possibilitar ao aluno uma nova visão de mundo e o conhecimento de novas culturas. No entanto, nem sempre foi dada a devida importância ao ensino de línguas no Brasil, seja por falta de profissionais especializados e/ou qualificados ou até mesmo por falta de materiais didáticos e o número de horas reduzido.

Neste aspecto, sabemos que as escolas tem o dever de ensinar e educar o aluno para o mercado de trabalho, partindo do Ensino Médio que é a base para que o alunado se prepare para o vestibular, porém a escola hoje em dia tem a possibilidade de ofertar uma nova língua, deixando os alunos optarem por um idioma a qual deseja realmente estudar, deste modo esta língua poderá ser ofertada de acordo com a necessidade de cada estudante como vemos no trecho abaixo:

(...) a lei prevê a possibilidade da inclusão de uma segunda Língua Estrangeira Moderna em caráter optativo, parece conveniente vincular tal oferta também aos interessados da comunidade. Dessa forma é provável que em determinadas áreas do Rio Grande do Sul, por exemplo, seja muito mais significativo o ensino do italiano, em função das colônias italianas presentes no local, do que oferecer cursos de francês; em regiões onde a presença alemã é mais marcante, provavelmente o ensino dessa língua adquira um significado mais relevante do que o japonês. É preciso observar a realidade local, conhecer a história da região e os interesses da clientela a quem se destina esse ensino. Em suma: é preciso, agora, não mais adequar o aluno as características da escola, mas, sim, a escola às necessidades da comunidade. (PCNs, 2000, p. 27).

Então, em relação a essas diferentes línguas, o ensino da Língua Espanhola como LE (Língua Estrangeira) tem como obrigatoriedade de oferta nas escolas do Ensino Médio aqui no Brasil, mas percebemos que a realidade voltada a este ensino, é muito diferente que imaginávamos, pois existe uma gama de dificuldades nas escolas públicas para trabalharem com esse novo idioma.

O ensino da língua espanhola é de suma importância, pois estamos cercados de países que falam esta língua. O espanhol tornou-se um dos principais meios para a

comunicação no comércio mundial, nas competições esportivas, no turismo, entre outros. Então dominar esta língua é abrir as portas para o mercado de trabalho, podendo ser um importante diferencial para uma boa colocação, pois neste mundo da informação, a falta de um segundo ou terceiro idioma pode eliminar chances de inclusão no mercado de trabalho e desfavorecer aqueles alunos que querem aprender uma nova língua.

Por tanto, hoje em dia está mais prático trabalhar com as novas tecnologias em aulas de língua estrangeira, pois o aluno irá aprender a desenvolver com facilidade o novo idioma e as aulas irão ficar mais interativas e dinâmicas. O uso da LDI, também facilitará o dinamismo com a nova língua adquirida, pois ao invés do professor utilizar livros ou textos impressos que fazem das aulas monótonas, começou a utilizar essa nova ferramenta digital, aprimorando novos conhecimentos e fazendo com que os estudantes possam viajar para outra dimensão, outra cultura da determinada língua a que está se adquirindo.

2 A Evolução Tecnológica

Mediante ao grande desenvolvimento tecnológico que vem se apresentando na sociedade contemporânea, faz-se necessário discutir sobre os benefícios do uso das ferramentas tecnológicas na construção do conhecimento. O dinamismo das novas tecnologias nos impulsiona a entender a educação de uma forma diferente. Leva-nos à reflexão de nossa prática e nos impulsiona a novos paradigmas que reflitam essa necessidade humana de se completar, de desvendar, descobrir e se refazer.

Ninguém pode negar que o homem é um sujeito que vive em evolução e esse processo constante tem trazido consigo uma série de questionamentos, especialmente aqueles voltados para a “informação” e sua relação com o desenvolvimento. As tecnologias passaram a permitir ao homem imperar sobre a informação, já que esta é parte integrante de qualquer atividade humana, seja ela individual ou coletiva. Hoje, é impossível pensar em desenvolvimento sem tecnologia. Para Silveira e Bazzo (2009)

A tecnologia tem se apresentado como o principal fator de progresso e de desenvolvimento. No paradigma econômico vigente, ela é assumida como um bem social e, juntamente com a ciência, é o meio para a agregação de valores aos mais diversos produtos, tornando-se a chave para a competitividade estratégica e para o desenvolvimento social e econômico de uma região (SILVEIRA E BAZZO, 2009, p.682).

Nesse caso, pensamos na grande descoberta da internet, que foi marco histórico no mundo. Hoje a internet esta avançando cada vez mais através das tecnologias digitais presentes no mundo ao qual estamos inseridos, principalmente em nosso país.

O grande avanço tecnológico iniciou desde que o homem surgiu no mundo e se caracteriza pela constante modernização e agilidade de informações. Essa evolução tem incentivado as pessoas a criarem ferramentas inovadoras, que ampliam as probabilidades da comunicação entre as pessoas. Desta forma, o desenvolvimento das ferramentas digitais principalmente as de informação e comunicação, chegou positivamente para oferecer maior mobilidade e conectividade aos usuários. Para Kalinke (1999, p.15) Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento.

Toda essa modernização referente como empregar a tecnologia com seus mais diversos ramos faz com que o homem, atingido pelo avanço tecnológico, passe por mudanças, que interferem em seu desenvolvimento. Assim, diante da chegada das novas tecnologias pode-se obter um novo modo de interpretação, que traz mudanças no pensar e no agir. (LÉVY, 1993, p.41).

A socialização do ambiente escolar é inserida nesse processo de mudança, uma vez que as pessoas envolvidas no âmbito educacional se relacionem nesta sociedade da informação e comunicação e a maioria desses indivíduos já tem prévio conhecimento e já usufrui das diversas ferramentas tecnológicas.

É importante ressaltar que numa sociedade repleta de informações que nascem e partem de todos os lados é comum a alienação por parte da juventude, despreparada para conviver com os desafios desse tempo. De acordo com Silveira e Bazzo (2009), “é necessário fazermos uma avaliação crítica sobre a tecnologia, sua constituição histórica e sua função social, no sentido de não só compreender o sentido da tecnologia, mas também de repensar e redimensionar o papel da mesma na sociedade”.

A sociedade contemporânea precisa estar ciente de seu compromisso com os desafios que a cercam que são de caráter econômico, cultural, social, político, ético. Isso inclui a pobreza, a individualidade sendo expostas nas redes sociais, o desemprego, a invasão de privacidade, a falta de identidade, a poluição visual e por aí poderíamos elencar uma série de outros fatores que contribuem para a complexidade da sociedade atual e que nos leva a refletir

sobre o uso das tecnologias e sua funcionalidade no que se refere à educação, orientação ou exploração de conhecimentos. Para Almeida e Silva (2011):

A disseminação e uso de tecnologias digitais, marcadamente dos computadores e da internet, favoreceu o desenvolvimento de uma cultura de uso das mídias e, por conseguinte, de uma configuração social pautada num modelo digital de pensar, criar, produzir, comunicar, aprender – viver. E as tecnologias móveis e a web 2.0, principalmente, são responsáveis por grande parte dessa nova configuração social do mundo que se entrelaça com o espaço digital (ALMEIDA E SILVA, 2011,p.4).

O uso dessas tecnologias passa a receber um novo olhar, promovendo a aceitação, a convivência e logo a aprendizagem, que não é mais que uma troca de conhecimentos diversos adquiridos na sua trajetória de vida e que partem de um para o outro nesse processo de interrelação.

2.1 Tecnologias na Educação

O século XXI foi caracterizado pelo aceleração da tecnologia, com destaque a informática, o computador e a internet. Atualmente, o meio em que vivemos está permeado pelo uso de técnicas e recursos tecnológicos, fazendo do computado uma ferramenta que vem auxiliar o ensino/aprendizagem. Behrens (2008, p. 74) instrui-nos que:

O reconhecimento da era digital como uma nova forma de categorizar o conhecimento não implica descartar todo o caminho trilhado pela linguagem oral e escrita, nem mistificar o uso indiscriminado de computadores no ensino, mas enfrentar com critério os recursos eletrônicos como ferramentas para construir processos metodológicos mais significativos para aprender.

Logo, seria ingenuidade desprezar as estratégias desenvolvidas ao longo da história para se promover o saber face à vasta gama de invenções à disposição nos dias atuais.

De acordo com Nakashima e Amaral (2006, p. 33-48), “algumas tecnologias como a internet, televisão, computadores, DVD, dentre outras, já estão presentes em diversos ambientes escolares”. Mostrando a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras, que aproveitam os recursos tecnológicos, a fim de possibilitar uma aprendizagem dinâmica e interativa, fazendo que o ambiente escolar se aproxime da realidade do aluno.

Durante esse período de estudos e pesquisa, foi percebível como a inserção das tecnologias nas escolas, vem se modernizando, de início vieram as tvs, Dvd, computadores, projetores multimídia, hoje temos já a lousa digital, que tem revolucionado as salas de aula entre outras ferramentas, que tem fundamental importância na qualidade do ensino/aprendizagem, transformando as aulas tradicionais em aulas dinâmicas, por isso é essencial que o professor e a escola mantenham o compromisso de estabelecer discussões sobre os aspectos da informática dentro da evolução da sociedade.

Refletindo sobre a presença de tecnologias na educação, podemos concordar com Barreto (2004, p. 1183) e Betcher & Lee (2009, p. 02) sobre existência das "velhas tecnologias" contrastando com as "novas tecnologias", ao entendermos que, conforme aponta Targino:

(...) a expressão novas tecnologias, aplicada à ciência da informação, à comunicação, à linguística ou a quaisquer outros ramos do saber, refere-se muito mais ao estágio atual dos processos tecnológicos do que ao adjetivo novas em sua acepção restrita daquilo que tem pouco tempo de existência. (TARGINO, 1995, p. 194).

Os gestores educacionais precisam se conscientizar que a sociedade continua passando por mudanças e as TIC, vem cada vez mais se destacando, por sua eficácia. As escolas por sua vez, devem se adaptar a essas mudanças para implantar essas novidades tecnológicas no ambiente escolar, proporcionando assim um conhecimento aprofundado dessas novas ferramentas que serão usadas pelos professores e alunos, que irá beneficiar a socialização, o ensino, a aprendizagem etc.

As TIC podem dar um suporte ao professor e ao aluno nas atividades inseridas nesse contexto, que pode servir de apoio no desenvolvimento da aprendizagem.

O aumento da adequação e da produtividade dos sistemas educacionais vai exigir, nesta passagem do século e de milênio, a integração das novas tecnologias de informação e comunicação, não apenas como meios de melhorar a eficiência dos sistemas, mas principalmente como ferramentas pedagógicas efetivamente a serviço da formação do indivíduo autônomo (BELLONI, 2005, p.24).

A inserção das ferramentas tecnológicas em sala de aula favorece a escola, por estar se acompanhando a modernização dessas ferramentas, favorece ao professor por ter a oportunidade de se atualizarem, pois muitos se acomodam com o que sabem e também ao aluno, que é o mais beneficiado por terem suportes de alta qualidade para usufruir, enriquecendo a construção do aprendizado.

2.2 A LDI no ensino de língua estrangeira

A LDI (lousa digital interativa) tem sido introduzida em diferentes setores da educação com o intuito de melhorar o processo de docência. É uma tela imensa de computador, bem mais inteligente, sensível ao toque e possui uma infinidade de recursos para você usar, permite ao professor de espanhol inovar suas aulas, atraindo mais a atenção dos alunos. Com o grande avanço tecnológico, os gestores escolares tiveram a necessidade de acompanhar essa evolução e começaram a investir em suas escolas, fazendo a aquisição da lousa digital, uma ferramenta que vem revolucionando as salas de aula.

Implantada como uma das tecnologias mais modernas e aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem, a lousa interativa tem revolucionado a sala de aula de língua espanhola como L2 com a sua multimodalidade. Ela combina um computador conectado à Internet e um projetor multimídia com a tecnologia de quadro inteligente, que torna possível que professores e alunos criem um mundo de conhecimento sem fronteiras.

Para os professores tocar na lousa digital e ver as ações acontecerem acaba despertando um grande interesse. Betcher e Lee (2009, p. 79) vem afirmar que:

Mover requer de nós interação com a superfície da lousa de uma maneira muito tátil. Quando combinamos o toque humano com a capacidade quase mágica de um computador para lidar com vários tipos de mídia, cria-se uma combinação poderosa.

Nakashima e Amaral (2007) “por exemplo, discutem que o uso da Lousa Digital possibilita a interação entre o professor e os alunos, favorecendo a construção coletiva do conhecimento”. As escolas utilizam essa ferramenta digital nas aulas de espanhol possibilitando aos alunos uma linguagem audiovisual interativa, empregando recursos que podem ser desenvolvidos de forma mais dinâmica e diferenciada, que futuramente pode auxiliar nos processos de ensino aprendizagem.

Diariamente surgem novas tecnologias, que se tornam parte da vida de jovens aprendizes. Os professores não deveriam ignorar que isso realmente acontece e que usá-las em sala parece ser, na perspectiva do aluno nativo digital, muito mais interessante. Portanto, é papel do professor estar aberto a essas tecnologias e tentar usá-las em sala a fim de tornar as aulas mais atraentes para esse público. Ensinar uma LE exige que acompanhemos a evolução das necessidades do mundo.

Devido à diversidade de recursos e atividades que a LDI proporciona, há a necessidade de que o professor saiba não somente manipular a lousa, mas também produzir materiais e preparar aulas através dela. Isso implica na necessidade de formação, capacitação e contato contínuo com esse recurso tecnológico digital (SCHMID; SHIMMACK, 2010). Desta forma, compreende-se que as tecnologias da informação e comunicação (TIC) são ferramentas significativas no processo de docência. Culp et al. (2003, p. 23) afirmam que:

A tecnologia educacional tem evoluído constantemente: desde os computadores autônomos da década de 80, para as estações de trabalho em rede multimídia da década de 90, e para os dispositivos altamente portáteis e sem fios que começam a proliferar hoje. Necessariamente, a visão dos educadores de como a tecnologia pode e deve ser usada também mudou em resposta às crescentes capacidades das tecnologias e a mudança de prioridades e necessidades da comunidade escolar.

É importante que o professor esteja preparado para usá-las, estando ciente de que algumas estratégias precisam ser constantemente revistas e que a atividade docente é marcada por especificidades, singularidades e incertezas. Para isso não basta apenas conhecimento técnico. O professor precisa estar bem preparado, qualificado, fundamentado, para lidar de maneira apropriada com as diferentes situações presentes no cotidiano. Beauchamp e Parkinson (2005) abordam que o primeiro passo para usar a lousa digital é permitir que os alunos a manipulem, porquanto, ou seja:

Até mesmo um exercício simples de completar, envolvendo palavras ou símbolos, sendo arrastados para preencher lacunas em orações, fica muito mais fácil de gerenciar – sem falar que é muito mais limpo! Os alunos podem arrastar as suas escolhas para uma variedade de lugares e depois a turma pode discutir as escolhas antes que outros alunos vão à lousa – tudo isso sem uso de borracha alguma! (BEAUCHAMP&PARKINSON, 2005, p. 99).

Também é essencial compreender que o professor é o principal agente motivador e, conseqüentemente, é preciso que haja uma transformação na abordagem do ensino. Assim, o

processo de apropriação e integração das TIC não consiste em focalizar na tecnologia em si, mas em dar ênfase ao ensino do espanhol, entendendo que as tecnologias são possíveis ferramentas para que o professor possa vir a usá-la como mediação no sentido de enriquecer o processo de docência.

Nota-se, portanto, que a lousa foi concebida como uma tecnologia para fins não pedagógicos, mas encontrou na escola um ambiente favorável para sua utilização. Segundo Moran (2008, p. 12) a educação configura um valioso “nicho”, demandando a adesão de “processos de reorganização e gestão trazidos das empresas”, ou seja, o que tem potencial didático pode ser incorporado à educação escolar para oportunizar a construção de conhecimentos.

A lousa com acesso à Internet ganha por diversificar e multiplicar as possibilidades do professor de promover que os alunos, eventualmente, escolham os assuntos e os tipos de atividades que realmente lhes interessem e despertem sua atenção e entusiasmo em sala, a fim de que, um dos objetivos maiores do professor. Outro ponto relevante que faz da lousa digital algo altamente atraente é a interatividade. Diferentemente do quadro tradicional, essa nova ferramenta possibilita que os alunos vivenciem experiências nas quais usem sua intuição e explorem seus diferentes estilos de aprendizagem (visual, auditivo, entre outros). Rost (2006) comenta que,

O professor pode ajudar os alunos a trazer a sua paixão para sala de aula de diversas maneiras. Uma delas é através da introdução de "elementos quentes" na sala de aula - música, filmes, novidades, temas atuais, personalidades, jogos e assim por diante -, a fim de desencadear os interesses reais dos alunos. O professor pode, então, usar esses gatilhos para construir uma cultura de aula. Se introduzirmos ou se nós permitirmos que os próprios alunos tragam amostras de músicas atuais, recortes de pessoas famosas, fotos ou vídeos, nós encorajamos um maior empenho na sala de aula. (ROST, 2006, p. 2, tradução nossa).

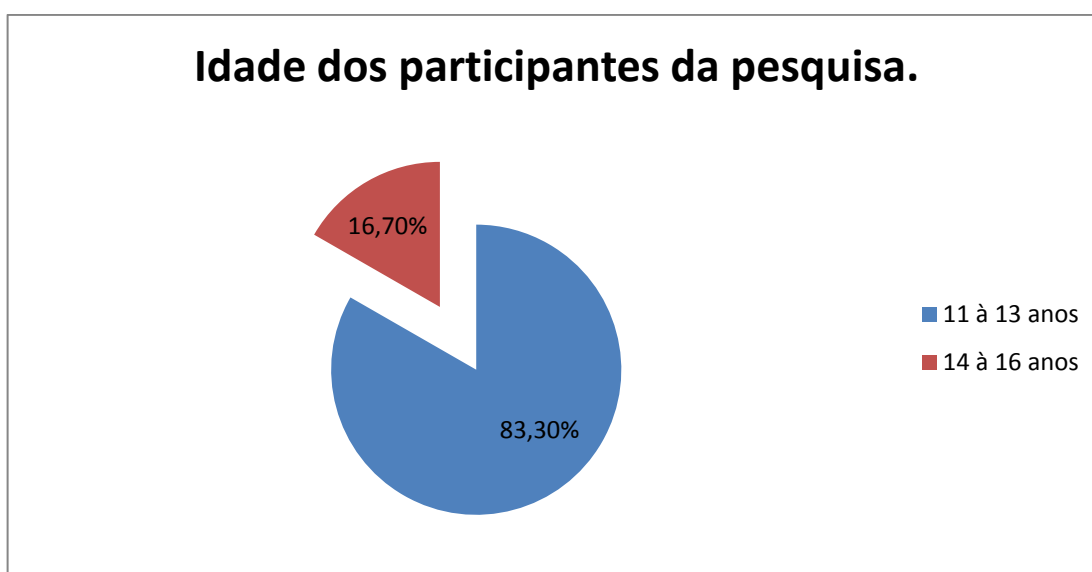
Portanto, o jovem aluno que já está integrado ao mundo das novas tecnologias, irá querer que o professor faça de suas aulas mais dinâmicas e interativas, fazendo com que a língua espanhola possa ser aprendida com mais facilidade usando a lousa digital como meio de comunicação para os demais.

3 ANÁLISE DE DADOS

Nesse momento, vamos expor os dados coletados através da pesquisa realizada. Para isso nos empregamos de um questionário online elaborado cujas respostas foram pertinentes. Participaram da pesquisa alunos do ensino fundamental II e alunos do ensino médio

Relatório para os gráficos dos alunos

Gráfico 1

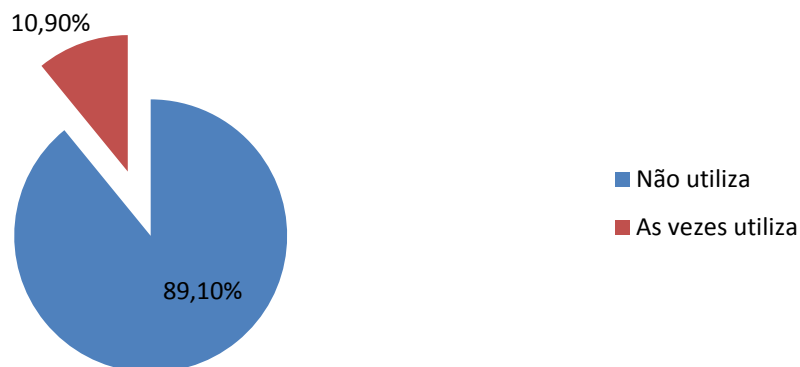


Verifica-se que a faixa etária dos alunos que responderam ao questionário online consta que (83,3%) variam com idade mínima de 11 a 13 anos e apenas (16,7%) com idade mínima de 14 à 16 anos.

Implica dizer que os alunos do ensino fundamental II tiveram maior participação na pesquisa realizada, pois os mesmos estudam tanto inglês como espanhol, diferentemente dos alunos de ensino médio, onde a disciplina de espanhol é optativa e apenas os que estudam espanhol que responderam.

Gráfico 2

Com que frequência o professor de Língua Espanhola utiliza a LDI em suas aulas?

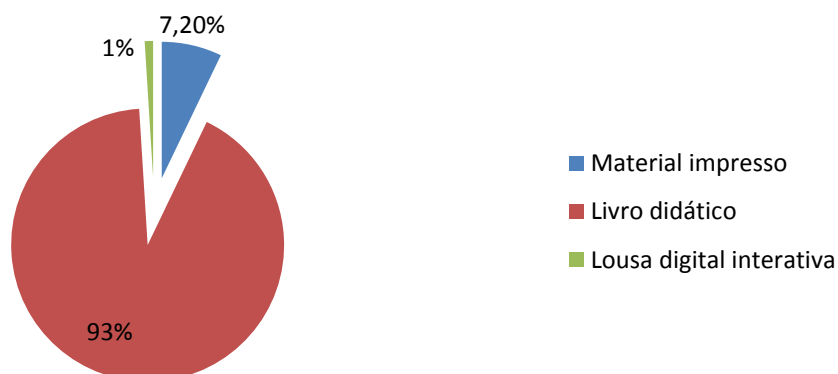


Com relação a que frequência o professor utiliza a ferramenta: Lousa digital nas aulas de língua espanhola (89,1%) dos alunos responderam que os professores de língua espanhola não utilizam a lousa digital em suas aulas e apenas (10,9%) desses estudantes afirmam que os discentes utilizaram poucas vezes.

Constatou-se segundo a maioria dos alunos, que os professores de língua espanhola não utilizam a ferramenta: lousa digital interativa. A escola dispõe de apenas duas salas com esse equipamento, eles fazem um sistema de rodízio, atualmente as turmas do 3º ano médio.

Gráfico 3

Marque a alternativa mais utilizada pelo professor de Língua Espanhola.



Como já identificamos através do gráfico 2, o pouco uso com a LDI; perguntamos aos alunos quais recursos usados pelo professor de língua espanhola e (92,8%) responderam que é o livro didático e (7,2%) disseram que o professor usa materiais impressos; e apenas (1%) afirma que a LDI é usada dificilmente.

De acordo com as informações obtidas através do questionário online, identifica-se que a não utilização ou pouco uso da lousa digital nas aulas de língua espanhola, a maioria confirma que os professores utilizam como recurso apenas o livro didático.

Verificou-se que os professores não utilizam a ferramenta: lousa digital nas aulas de língua espanhola, eles usam o livro didático e material impresso. Nas salas do ensino médio a lousa é usada às vezes pelos professores de matemática, química e geografia. Através da pesquisa foi constatada de forma unânime que os alunos gostariam que tivesse a lousa digital em todas as salas, pois atualmente na escola apenas duas salas de aula dispõe da ferramenta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que, ao se apropriar e integrar determinado recurso tecnológico digital à sua prática docente, o professor pode refletir sobre sua prática, construindo conhecimento, aprimorando suas ações em sala de aula e, conseqüentemente, evoluindo na sua formação. Através dessa apropriação, o docente também tem condições de integrar de forma crítica e contextualizada a lousa digital interativa em sua prática de ensino, utilizando os recursos dessa ferramenta de ensino de maneira equilibrada e proveitosa.

A utilização de tecnologias em contextos educacionais está sendo cada vez mais impactante. A cada dia surgem novas ferramentas e instrumentos inovadores de informação e comunicação e que direta e indiretamente afetam nosso cotidiano, transformando também as salas de aula e afetando o processo de ensino e aprendizagem de forma geral. Muitas dessas tecnologias podem ser úteis e eficientes no ensino do espanhol como língua estrangeira. Cabe aos professores, os agentes observadores dessa inserção, analisar criticamente o uso e o efeito que causam no processo de aprendizagem dos nossos alunos.

A presença da lousa digital tende a se popularizar na tentativa de perpetuar a organização escolar e a instituição do conhecimento. Ao longo deste artigo, apresentamos a lousa digital como uma nova tecnologia, articulamos, sem o objetivo de encerrar a discussão, a importância que tal ferramenta possui dada a natureza dos recursos que abarca para causar ruptura com práticas mais tradicionais e externamos nossa preocupação quanto à formação do professor de língua espanhola.

Estamos amplamente conscientes de que, embora todas as tecnologias sejam fundamentais para se aprender o idioma espanhol, o fator humano ainda é o mais importante na construção do saber. Portanto, os elementos indispensáveis para construção de valores e conhecimento estão na presença de professores e alunos que, ao se perceberem como humanos responsáveis uns pelos outros, darão luz à educação.

LA IMPORTANCIA DE LA APROPIACIÓN DE NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LAS CLASES DE LENGUA EXTRANJERA EN LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL Y MEDIO

Alzira Nalzira Duarte Freitas

RESUMEN

En cuanto a las diversas formas de enseñanza / aprendizaje con el uso de las nuevas tecnologías de la información empleadas en aulas, el presente trabajo tiene como objetivo analizar la inserción, el manejo y la dificultad de la adquisición de la herramienta: Lilla digital interactiva (LDI) En las clases de lengua extranjera, como medio benéfico para propiciar un nuevo método de enseñanza, facilitando el aprendizaje del alumno. A partir de la visión de algunos autores teóricos como Silveira y Bazzo (2009), Kalinke (1999), entre otros, tal como algunos enfoques y estudios acerca de ese tema. Los avances tecnológicos están siendo utilizados prácticamente por todas las ramas del conocimiento, pues es imposible pensar en el desarrollo sin tecnología. Por lo tanto, los trabajos aquí abordados se remiten con relación a la utilización de tecnologías en contextos educativos está siendo cada vez más impactada; Cada día surgen nuevas herramientas e instrumentos innovadores de información y comunicación que afectan nuestro cotidiano y nos dejan dependientes. LODKE & ANDRÉ (1986) y cuantitativa según Delli Zotti (1997), en el que utilizamos como instrumento de aplicación un cuestionario estructurado con los alumnos de la enseñanza fundamental y media del PCC, ubicada en Campina Grande. En cuanto al instrumento de generación de datos el cuestionario fue más viable a nuestra investigación, pues los colaboradores de esta investigación no son identificables.

Palabras clave: Enseñanza / aprendizaje; Nuevas tecnologías; Pizarra digital interactiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o** Compartilhar de significados. Em aberto, Brasília, c. 22, n. 79, p. 75-89, jan. 2009.

BARRETO, Raquel Goulart. **Tecnologia e educação: trabalho e formação docente.** Revista Educação e Sociedade, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1181-1201, Nov./Dez. 2016.

BEAUCHAMP, G.; PARKINSON, J. **Beyond the ‘wow’ factor: developing interactivity** with the interactive whiteboard. School Science Review, p. 97-104, março, 2005.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Autores Associados, Campinas, 2005, p. 24.

BETCHER, C.; LEE, M.. **The interactive Board Revolution.** Teaching with IWBs. Camberwell Victoria, Australia: ACER Press, 2009.

CULP, K. McM. et al, **A Retrospective on Twenty Years of Education Technology Policy.** US. Department of Education, Office of Educational Technology. Journal of Educational Computing Research. v. 32, n. 3, p. 1-28, outubro. 2005.

Delli Zotti G 1996. **Quale quantità e quanta qualità nella ricerca sociale:** tra integrazione e convergenza, pp. 136-166. In C Cipolla & A De Lillo (orgs.). Il Sociologo e le Sirene: la Sfida dei Metodi Qualitativi. Angeli, Milão.

DINIZ, L. **A Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no Desenvolvimento dos Projetos de Modelagem Matemática.** UNESP, Rio Claro, 2005.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **El Español en Brasil.** In: SEDYCIAS, João. (Org.). O Ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, 18-24 p.

HUERTAS, R. **Aprender con multimedia.** Vela Mayor, Madrid, n. 3, p. 15-23, 1994.

KALINKE, M.A. **Internet na educação**. Editora Gráfica Expoente, Curitiba, 1999, p. 15.

LEON, Italo Oscar Riccardi. **Usos de multimídia no ensino de espanhol língua estrangeira E/LE**. Virtual Educa, 2002. Disponível em: <<http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:1271/n08riccardi02.pdf>> Acesso em 28 março 2016.

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Editora 34, São Paulo, 1993, p. 41.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo : EPU, 1986.

MORAN, J. M.. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: __; MASETTO, M. ; BEHRENS, M.. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2008. p. 11-66.

NAKASHIMA, R. H. R.; AMARAL, S. F. **A linguagem audiovisual da lousa digital interativa no com texto educacional**. Educação Temática Digital, Campinas, v.8, n.1, p. 33-48, dez. 2006.

NAKASHIMA, Rosária Helena; AMARAL, Sérgio Ferreira do. **Práticas pedagógicas mediatizadas pela Lousa Digital**. Virtual Educa, 2007. Disponível em: <<http://ihm.ccadet.unam.mx/virtualeduca2007/pdf/78-RN.pdf>>. Acesso em 15 maio, 2016.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. (PCN'S). **Ensino Médio**. 2000.

ROST, Michael. (2006) **Generating student's motivation**. Disponível em: <http://www.pearsonlongman.com/ae/worldview/motivation.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2012.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol do Brasil**. São Paulo: Parábola, 2005.

_____; SILVA, M. das G. M. da. **Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo**. Revista e-curriculum, São Paulo, v. 7, n. 1, abril. 2011.

SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. **Ciência, tecnologia e suas relações sociais:** a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. *Ciência & Educação*, v. 15, n.3, p. 681-694. 2009.

TAMARÓN, Marqués de. **El peso de la lengua española en el mundo.** Valladolid: Universidad de Valladolid, 1995.